

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Pediatria

Data de aprovação pela Câmara Departamental: 14/10/2024 (*ad referendum*)

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: Pediatria 3

Código: PED037

Carga horária/créditos (teórica e prática): 75

Período do curso: 6

Natureza: obrigatória ou optativa: OB

Pré-requisitos (se houver): ANATOMIA PATOLÓGICA I, PEDIATRIA II

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

II. EMENTA

Atendimento médico da criança e do adolescente dentro do Sistema Único de Saúde, em ambulatório de cuidados primários.

III. OBJETIVOS

GERAL:

Realizar o atendimento da criança e do adolescente em nível de atenção primária do SUS, visando a atenção integral à saúde do paciente. O atendimento integral engloba, além da demanda do paciente pediátrico, a avaliação de crescimento, desenvolvimento, vacinação, alimentação, hábitos de vida, imunização e comportamento.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as peculiaridades da atenção à criança/adolescente e sua família em ambulatório de cuidados primários.
- Realizar o atendimento médico com postura ética em relação ao paciente, à família e à comunidade, observando-se os aspectos socioeconômicos e psicológicos de acordo com os princípios da bioética.
- Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, relacionando-se com os demais membros com princípios éticos.
- Executar a anamnese, observando a criança/adolescente e sua família, registrando-a de forma organizada no prontuário médico, dentro dos padrões adotados no serviço.
- Utilizar adequadamente os gráficos/tabelas adotados pelo serviço para testar, registrar e interpretar as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) da criança, diferenciando o desenvolvimento normal do suspeito de anormalidade, durante o atendimento médico.
- Encaminhar adequadamente os casos suspeitos de anormalidade do DNPM.
- Executar adequadamente a aferição e anotação dos dados antropométricos e mensuração dos dados vitais.
- Registrar adequadamente os dados de crescimento (incluindo os dados de maturidade sexual) em gráficos adotados pelo Ministério da Saúde do Brasil (Caderneta da Criança) e Organização Mundial de Saúde e comparar os resultados encontrados com parâmetros normais.
- Registrar e comparar os hábitos alimentares e higiênicos adotados pela criança/adolescente em relação a parâmetros adequados para a idade.
- Verificar as vacinas recebidas pela criança/adolescente tendo como modelo o cartão de imunização do Programa Nacional de Imunizações, orientar e prescrever as vacinas necessárias de acordo com a faixa etária.
- Realizar o exame físico completo da criança e do adolescente, avaliando a repercussão da doença sobre o estado geral do paciente, hidratação, nutrição, saúde mental e comportamento.
- Conhecer e aperfeiçoar técnicas para realização do exame físico seguindo durante o exame, se possível, as etapas de ectoscopia, palpação, percussão e ausculta dos sistemas, adaptando-as às condições físicas da criança.
- Registrar corretamente o exame físico com ênfase nas particularidades de cada faixa etária.
- Interpretar achados patológicos. Fazer interpretação sumária dos exames complementares.
- Ao final do exame, formular hipóteses diagnósticas (diagnóstico clínico, epidemiológico e social dos problemas mais prevalentes na Atenção Primária).

- Sumarizar o caso atendido para discussão das hipóteses diagnósticas e para tomada de decisões com a contribuição dos colegas e moderação do professor.
- Orientar medidas de prevenção de acidentes de acordo com a etapa do desenvolvimento da criança.
- Preencher os formulários de pedidos de exames, encaminhamentos e prescrição.
- Prescrever medidas preventivas, curativas e restauradoras, com ênfase às ações básicas de saúde e a nosologia prevalente no atendimento.
- Realizar corretamente a referência para cuidados secundários e terciários.
- Demonstrar capacidade de análise e crítica da realidade, do modelo de ensino e da assistência, através da observação e discussão, buscando alternativas.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDOS:

- 1- O prontuário médico e aspectos éticos envolvidos na prescrição e nos pedidos de exames
- 2- Constipação intestinal
- 3- Refluxo gastroesofágico
- 4- Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (Atraso do DNPM)
- 5- Transtorno de espectro autista (TEA)
- 6- Anemia ferropriva e ferropenia
- 7- Obesidade
- 8- Dermatoses mais comuns na infância

MATRIZ DE ENSINO:

1. O prontuário médico e aspectos éticos envolvidos na prescrição e nos pedidos de exames
 - Citar os principais componentes do prontuário médico (dados pessoais, anamnese, exame físico, hipóteses diagnósticas, prescrições, exames complementares, evolução clínica).
 - Identificar as normas éticas e legais que regem o uso e a guarda do prontuário médico (sigilo, consentimento informado, acesso do paciente, solicitação judicial, etc.).
 - Demonstrar habilidade para elaborar um prontuário médico completo, organizado e legível, seguindo os padrões adotados pelo serviço.
 - Reconhecer a importância do prontuário médico para a pesquisa, o ensino e o planejamento em saúde.
 - Citar os principais princípios da bioética aplicados à prescrição e aos pedidos de exames (autonomia, beneficência, não maleficência e justiça).
 - Conceituar prescrição e pedido de exame e descrever os seus requisitos formais e legais (assinatura, identificação do médico e do paciente, data, horário, etc.).
 - Identificar as situações em que a prescrição e o pedido de exame podem ser feitos de forma eletrônica ou remota e as normas técnicas para a sua emissão e validação.
 - Reconhecer a importância da comunicação clara e efetiva com o paciente e a equipe de saúde sobre os objetivos, os benefícios, os riscos e as alternativas da prescrição e dos pedidos de exames.

2. Constipação intestinal

- Compreender a epidemiologia da constipação intestinal.
- Compreender a classificação e etiopatogênese da constipação intestinal: aguda, crônica funcional e crônica orgânica.
- Identificar os fatores de risco para a constipação intestinal.
- Reconhecer as manifestações clínicas da constipação intestinal.
- Compreender as complicações da constipação intestinal crônica.
- Conhecer a propedêutica complementar da constipação intestinal crônica.
- Compreender o tratamento da constipação intestinal crônica funcional.
- Compreender a profilaxia da constipação intestinal.
- Compreender o prognóstico da constipação intestinal crônica.

3. Refluxo gastroesofágico (RGE)

- Compreender o que é a barreira antirrefluxo e citar seus componentes.
- Compreender a classificação do RGE: fisiológico *versus* patológico.
- Compreender a fisiopatologia da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) na criança.
- Compreender as manifestações clínicas, esofágicas e extra esofágicas da DRGE.
- Conhecer o diagnóstico diferencial da DRGE.
- Conhecer os principais exames propedêuticos da DRGE e suas indicações.
- Compreender o tratamento da DRGE.
- Compreender o prognóstico do RGE.

4. Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM)

- Compreender o conceito de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e involução do desenvolvimento neuropsicomotor.
- Classificar o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor em dois grupos: atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor (Encefalopatias – Paralisia Cerebral), atraso motor isolado (Doença neuromuscular).
- Identificar os sinais e sintomas do atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor, semiologia da síndrome do neurônio motor superior.
- Compreender quais os exames complementares mais indicados na investigação diagnóstica e acompanhamento de pacientes com atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor.
- Conhecer a principal causa de atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor na infância: Paralisia Cerebral.
- Identificar os sinais e sintomas de um atraso motor, conhecer os sinais da síndrome do neurônio motor inferior.
- Compreender quais os exames complementares mais indicados na investigação diagnóstica e acompanhamento de pacientes com atraso motor isolado.
- Reconhecer as doenças neuromusculares.
- Entender a importância do tratamento multidisciplinar no acompanhamento de crianças com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor.

5. Transtorno de espectro autista (TEA)
 - Citar as principais características clínicas e comportamentais do transtorno de espectro autista em crianças, abrangendo as áreas de comunicação, interação social e padrões restritivos e repetitivos.
 - Conceituar transtorno de espectro autista e descrever os critérios para o seu diagnóstico segundo o DSM-5.
 - Associar as possíveis causas e fatores de risco do transtorno de espectro autista com as alterações neurobiológicas, genéticas e ambientais.
 - Demonstrar a importância da anamnese e do exame físico na avaliação da criança com suspeita de transtorno de espectro autista.
 - Solicitar e interpretar os exames complementares necessários para investigar as comorbidades e condições associadas ao transtorno de espectro autista.
 - Formular hipóteses diagnósticas diferenciais e elaborar um plano terapêutico individualizado para cada caso de transtorno de espectro autista em crianças.
 - Entender a importância da promoção da saúde na prevenção, no tratamento e na inclusão social das crianças com transtorno de espectro autista, envolvendo a família, a escola e a comunidade.
 - Atender, escutar e respeitar a criança/responsável na assistência na atenção primária, observando os princípios éticos e construindo uma boa relação médico-paciente.
6. Anemia ferropriva e ferropenia
 - Reconhecer fatores de risco para ferropenia e anemia ferropriva.
 - Estar apto para realizar o diagnóstico de ferropenia e anemia ferropriva, pela interpretação dos dados clínicos e uso racional da propedêutica complementar.
 - Conhecer as opções terapêuticas para ferropenia e anemia ferropriva.
 - Indicar a profilaxia e o tratamento para ferropenia e anemia ferropriva, de acordo com a especificidade de cada caso e as possibilidades terapêuticas disponíveis.
 - Reconhecer a não resposta ao tratamento e identificar suas possíveis causas.
 - Avaliar diagnósticos diferenciais da ferropenia e anemia ferropriva.
7. Obesidade
 - Compreender a epidemiologia do sobrepeso e da obesidade.
 - Conhecer as principais etiologias da obesidade e a patogênese da obesidade primária.
 - Identificar os fatores de risco.
 - Classificar o sobrepeso e a obesidade nas diferentes faixas etárias, segundo a OMS e o Ministério da Saúde.
 - Identificar as manifestações e repercussões clínicas da obesidade.
 - Compreender a propedêutica da obesidade e de suas repercussões clínicas.
 - Elaborar hipóteses diagnósticas, baseadas na história clínica, no exame físico e na propedêutica, bem como no diagnóstico diferencial.

- Elaborar plano de cuidados e tratamento específico, considerando medidas dietéticas, comportamentais e medicamentosas.
 - Conhecer as estratégias de prevenção individual e coletiva.
 - Conhecer as medidas preventivas contra o sedentarismo.
8. Dermatoses mais comuns na infância (dermatite atópica, dermatite seborreica, dermatite da área de fraldas, prurigo, impetigo, celulite, escabiose, pitíriase alba, pitíriase versicolor) e fotoproteção
- Reconhecer e descrever a morfologia das lesões recorrentes no ambulatório de Pediatria.
 - Identificar as lesões relacionadas às dermatoses mais comuns na infância.
 - Identificar fatores de risco associados às lesões e necessidade de encaminhamento ao dermatologista.
 - Discutir etiologia, diagnóstico e tratamento geral das dermatites mais frequentes na infância.

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Princípio pedagógico

Aprendizado centrado no aluno, com o professor atuando como facilitador, supervisionando o atendimento médico, orientando os estudos complementares específicos e estimulando atitudes críticas em relação ao sistema de saúde vigente. Baseia-se nos princípios do “aprender fazendo” e “aprender a aprender”.

Estratégia Pedagógica

O processo de aprendizagem dos alunos é integrado ao processo assistencial, tomando-se a própria estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo.

- 1- Ensino Presencial teórico-prático:
Cenário: Ambulatório Bias Fortes (ABF)
 - Atividade ambulatorial: 4 horas/semana. Atendimento a consultas médicas de pacientes pediátricos previamente agendadas. Serão disponibilizadas 3 salas, cada sala receberá 3-4 alunos. Os alunos da subturma que estarão em atendimento serão acompanhados e orientados pelo professor da turma.
- 2- Atividades Assíncronas (suplementares):
 - Vídeo aulas referentes aos temas teóricos 2 a 8 do item “Conteúdos”.
 - Leitura de bibliografia integralmente disponibilizada no Moodle.

VI. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES E AVALIAÇÃO

1- Atividades Presenciais : Atendimento ambulatorial

Será considerada a performance na atuação prática no ambulatório, incluindo:

Assiduidade (Se o aluno não comparecer à atividade e não apresentar justificativa plausível, perderá os pontos da atividade. Se apresentar justificativa plausível, os pontos poderão ser redistribuídos para os outros dias de atividade presencial).

- Pontualidade
- Interesse/ Participação
- Proatividade
- Gestão do tempo
- Relação médico-paciente
- Relação com os pares/ professor/ colaboradores
- Capacidade de lidar com comentários e críticas
- Capacidade de comunicação oral e escrita
- Embasamento teórico
- Raciocínio clínico

Ao final de cada atendimento, o aluno receberá do professor um *feedback* sobre seu desempenho e profissionalismo, ressaltando os pontos positivos já alcançados, bem como aqueles em que deverão empenhar para melhores resultados. Este *feedback* deverá ser apresentado verbalmente e discutido com o aluno.

2- Grupo de Discussão (GD):

Participação em discussão dos temas Atraso do DNPM, TEA e Dermatoses

Atividade desenvolvida no Ambulatório Bias Fortes.

3- Salto Triplo:

Durante uma semana na Faculdade de Medicina (não haverá atendimento ambulatorial no dia).

Será baseado em um caso clínico:

- Salto 1 – Definição do Problema (Duração: 30 minutos)
- Salto 2 – Busca de informações novas (Duração: 1h 20 minutos)
- Salto 3 – Resolução e feedback (Duração: 1h 15 minutos; 25 minutos / grupo)

Atividade conjunta das 4 turmas do mesmo dia.

4- Prova parcial:

Prova teórica contendo os temas discutidos até a data da prova, incluindo os temas do salto triplo.

5- Atividade integradora:

Atividade desenvolvida em conjunto com outras disciplinas do 6º período.

6- Auto avaliação:

O aluno fará sua auto avaliação semanal, mas a NOTA será atribuição do professor.

Serão feitas duas auto avaliações (no meio e final do semestre), considerando-se os seguintes parâmetros:

- Compromisso com o aprendizado

- Respeito com os pares e com o orientador
- Confidencialidade
- Capacidade de lidar com comentários e críticas
- Comunicação adequada (escrita e oral)
- Realização das atividades propostas
- Colaboração para o trabalho em equipe
- Capacidade de autorreflexão
- Gestão do tempo
- Domínio dos objetivos de aprendizagem

7- Prova final.

Será uma prova de múltipla escolha e/ou com questões abertas sobre o conteúdo discutido no semestre.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências devem ser organizadas em Básica e Complementar.

BÁSICA:

- Pediatría Ambulatorial 6ª Edição. Edição Português | por Cr G Vasconcelos, Marcos C; Ferreira, Alexandre R; Oliveira, Benigna M; Alves, Claudia R Lindgren; Alvim; podendo ser utilizado também LEÃO, Ênnio.et al. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED/UFMG, 2013.

COMPLEMENTAR:

- Textos disponibilizados no Moodle, incluindo: Artigos científicos de revisão; Manuais do Ministério da Saúde; Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria; Manuais da Sociedade Mineira de Pediatria; Textos de revisão de autoria dos professores elaborados especificamente para a disciplina PED III.

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina – no item “arquivos” em “Ensino”, na página do Departamento responsável.
- 2) A cada período letivo, cabe ao(a) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.